

# AOS MEUS AMIGOS

Frederico George BROTHERHOOD MEDEIROS\*

*“Há dois tipos de pessoas: os que são úteis; e, os que são agradáveis”.*

(Aristóteles – filósofo grego - 384 a.C. / 322 a.C.).

Também dizia Aristóteles: “O homem que é prudente não diz tudo o que pensa, mas pensa tudo que diz.”, entretanto; e, ainda, o mesmo velho filósofo dizia: “O homem livre é senhor de sua vontade e somente escravo de sua própria consciência.”.

**Felizmente, me sinto livre; e, o sou!**

Livre para pensar no que vou dizer e dizer o que quero que seja dito, porque no que tange a liberdade e a cidadania, não posso e não devo transigir, uma vez que, “... a minha consciência não deve qualquer obediência a nenhum ser mortal sobre a terra”, como já bem proclamava o fundador do Estado americano da Pensilvânia, W. Penne.

Muito recentemente, dois Magistrados (Juizes de Direito por opção de vida, vocação e concurso público, como sempre e, só, deveria acontecer para ingresso em tão nobre carreira) galgaram o dignificante cargo de Desembargador, coroando, assim, o máximo de suas carreiras, no âmbito estadual.

Refiro-me aos dois ilustríssimos colegas: **PEDRO AUGUSTO MENDONÇA DE ARAÚJO** e **JAMES MAGALHÃES DE MEDEIROS**.

De há muito que os dois referidos magistrados já deveriam, por uma questão de Justiça, está integrando o Egrégio Tribunal de Justiça deste Estado, pois são ambos, reconhecidamente, excelentes Magistrados, tendo desempenhado com incomum laboriosidade e incontestável eficiência suas funções, nas diversas comarcas e cargos por onde passaram na Magistratura, ao longo dos mais de trinta 30

anos em que estiveram, esperando as suas almeçadas promoções, assistindo, com uma calma de fazer inveja a qualquer chinês, outros menos antigos, laboriosos e competentes, embora, também dignos, passarem nas suas frentes, atropelando e queimando etapas. Quantos calados sofrimentos!

Mas eis que vocês chegaram lá, para alegria dos seus amigos, júbilo das suas famílias e honra da Justiça que vocês tanto souberam e sabem dignificar.

As suas assunções ao maior cargo da magistratura estadual, contradizem o que se afirma: **...o Brasil e Alagoas são uma panela de feijão, onde só os furados e os podres sobem os bons, ficam embaixo.**

Também, é verdade que o bem e a Justiça sempre vencem e à hora de vocês, embora com um grande atraso, chegou.

O mau não se corrige, a ou as injustiças praticadas não tem ou têm volta, o que foi feito, foi feito! O tempo apaga, mas as mágoas ficam e deixam feridas, silenciosamente, dolorosas.

Disse-me, certa feita, um saudoso Desembargador, meu amigo: “... *Fred ponha na sua cabeça que existem dois tipos de juizes, os que trabalham e os que são promovidos, não se iluda, você não vai mudar isto.*”. É aí que vemos a atualidade das palavras milenares do velho grego Aristóteles: **“Há dois tipos de pessoas: os que são úteis e os que são agradáveis”.**

Isto quer dizer que, se não estão precisando de você (para qualquer tipo de serviço – até e principalmente, sujo) e, se você não é um “*puxa saco*”, um bajulador, você é uma “*carta fora do baralho*”, por mais certo e correto que você seja.

No caso dos Drs. **PEDRO AUGUSTO** e **JAMES**, com as suas chegadas à Suprema Corte da Justiça Estadual, todos ganharam.

**PARABÉNS À JUSTIÇA!**